

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Da Sra. LIZIANE BAYER)

Requer a realização de Seminário para tratar da complexidade que envolve o tema do suicídio no Estado do Rio Grande do Sul.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fulcro nos artigos 117, inciso VIII c/c os artigos 255 e 256 todos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, o apoio da Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), para a realização de Seminário visando debater com a maior amplitude possível o tema do suicídio no Brasil e as complexidades que o envolvem, onde promoverá vários painéis temáticos que aprofundarão na matéria.

Como convidados, sugerimos, entre outros:

- DEPUTADA ESTADUAL FRANCIANE BAYER – Proponente da Frente Parlamentar de Combate ao Suicídio RS.
- LIZIANE EBERLE - Coordenadora do Centro de Valorização da Vida (CVV)
- DRA. CINARA DUTRA - Promotora de Justiça do Ministério Público - Articulação/Proteção de POA
- DRA. CLAÚDIA BARROS – Defensoria Pública do Estado do RS
- PR. MARCELO PERPÉTUO - Presidente Nacional do Corpo de Psicólogos e Psiquiatras Cristãos – CPPC
- SÔNIA MARIA DALL'INGNA - Policia Civil Coordenadora do Serviço de Prevenção e Educação a grupos Vulneráveis –SPE/DECA
- ANDREIA VOLKMER - Coordenadora do Comitê Estadual de promoção da Vida e prevenção do Suicídio

- JEFERSON LEON - Presidente da Associação dos Conselheiros e Ex Conselheiros Tutelares do RS - ACONTURS
- PROF. DRA. CLÁUDIA WEYNE CRUZ - Escola de Saúde Pública RS, Observatório de Análise de Situação do Suicídio, Comitê de Ética em Pesquisa
- SRA. MARA VALANDRO - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente – CEDICA/RS
- JÚLIO FONTOURA - Fórum Colegiado Nacional de Conselheiros Tutelares
- LETÍCIA LUISETO - Representando Sec. Educação CIPAVE (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar)
- MAJOR DENISE ALVES RIAMBAU - Brigada Militar -
- FLÁVIO BARCELOS - MPC – Escola da Vida
- SRA. MÁRCIA NUNES - Representante da Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (FASE) RS
- DR. MATEUS RECHE – Representando a Associação de Psiquiatria do RS e AMRIGS
- IARA ALMEIDA - Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes RS

JUSTIFICAÇÃO

O presente Requerimento apresenta para realização de Seminário no Estado do Rio Grande do Sul, embora considerado uma excepcionalidade, vez que o habitual é realizar Audiências Públicas, entretanto, embora o tema já tenha sido objeto de discussão nesta mesma comissão, fato é que há incontestável necessidade de ouvir um número maior de convidados, situação que promoverá maior aprofundamento de tema tão relevante.

Enseja também o presente Seminário, além do Estado do Rio Grande do Sul, mobilizar a participação de outros Estados de Federação com o intuito de trocar experiências no enfrentamento desta causa. O Rio Grande do Sul foi onde nasceu o primeiro Comitê, e que este serviu como referência para a criação do Nacional e de mais outros dois Estados.

Sabido que a realização de várias audiências públicas, várias promovidas por esta Casa, tem quebrado o tabu sobre o tema, que pouco

discutido ainda, mas considerado um problema de saúde pública, visto o aumento assustador dos casos de suicídio, o que urge a necessidade de adoção de políticas preventivas, e a realização do Seminário, sem dúvida, trará informações preciosas para enfrentarmos o tema com seriedade e profissionalismo.

Embora não tenhamos dados mais recentes, de acordo com o mapa da violência, o Presidente da República sancionou recentemente projeto de lei que cria política de prevenção do suicídio e da automutilação. O texto prevê que o poder público deve ter número de telefone para a população informar casos, estabelece também atendimento obrigatório por planos de saúde.

A Lei nº 13.819/2019 sancionada é resultado de um projeto de autoria do ministro da Cidadania, Osmar Terra. Ele prevê que a notificação compulsória deverá ter caráter sigiloso e vale para os casos de tentativa de suicídio e automutilação por estabelecimentos de saúde, segurança, escolas e conselhos tutelares.

Além de medidas de notificação, o normativo incluiu a criação de um sistema nacional, envolvendo estados e municípios, para prevenção da automutilação e do suicídio, bem como um serviço telefônico gratuito para atendimento do público.

Segunda a Ministra Damares Alves, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, a partir da sanção teremos acesso aos números reais e, assim, haveremos de conseguir direcionar o atendimento às áreas de maior incidência.

Segundo especialistas, um fator relativamente recente ajuda a explicar o aumento desses casos: a internet e a divulgação de conteúdos que induzem pessoas consideradas emocionalmente fragilizadas a tirar a própria vida ou se mutilar.

Um estudo norte-americano feito em escolas de Ensino Médio, por exemplo, apontou que 17,7% dos estudantes já pensaram seriamente em se

matar, 8,6% fizeram tentativas e 2,8% tiveram de ser atendidos por algum profissional de saúde, por causa das consequências do ato.

Segundo o psiquiatra Ricardo Nogueira, coordenador do Centro de Promoção da Vida e Prevenção do Suicídio do Hospital Mãe de Deus, o suicídio é hoje no Rio Grande do Sul a principal causa de morte entre meninas de 14 a 19 anos e a terceira causa entre os garotos, atrás do homicídio e do trânsitoⁱ.

Nós precisamos entender que não é só o atendimento na área psicossocial, mas nós precisamos ter apoio de suporte, aí envolve a família, envolve a sociedade e envolve o Estado. Por isso que nós precisamos trabalhar neste parlamento, promovendo debates sobre o tema, forma esta que será norte para definirmos uma legislação que proteja e ampare seja através de proposições, seja como políticas públicas.

Na Câmara, vários projetos em tramitação procuram facilitar a retirada de conteúdos considerados perigosos da Internet ou responsabilizar criminalmente quem induzir jovens ao suicídio ou à automutilação.

Ante todo o exposto, venho requerer aos Nobres Pares o apoio e voto favorável à aprovação do presente Requerimento para realização de Seminário que visa tratar de toda a complexidade que envolve o tema do suicídio, ao que já antecipo meus agradecimento e os convido a participarem.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputada LIZIANE BAYER

ⁱ <https://gauchazh.clicrbs.com.br>